

Napoleão convoca todos para evitar novo racha

O presidente do PFL, senador Hugo Napoleão (PI), espera reunir na próxima semana, após o resultado oficial das prévias, os três concorrentes — senador Marco Maciel (PE), deputada Sandra Cavalcanti (RJ) e ex-ministro Aureliano Chaves — para manter o partido unido, com o que, a seu ver, terá grandes possibilidades de eleger o próximo Presidente da República.

Feliz com o comparecimento nas prévias, que calcula em torno de 30 por cento, o senador Hugo Napoleão disse ontem que a vitória de Aureliano Chaves não significará que o PFL optou por uma vinculação ao Governo. “A candidatura Maciel tinha uma dosagem de antítese ao Governo maior, porém a de Aureliano também era indepen-

dente”.

As previsões dos jornais de que o PFL ficará rachado em consequência das prévias, em cuja disputa houve muita troca de acusações e desaforos, não deverá confirmar-se no entender de seu presidente. O partido, ao contrário, sai fortalecido, porque os filiados sentiram que têm direito e não apenas deveres, o que não acontece em quase todos os outros. A partir da conscientização do filiado de sua importância, o PFL só deverá crescer.

Em Porto Alegre, porém, o presidente do diretório estadual do PFL, senador Carlos Chiarelli, disse ontem, ao embarcar para Brasília, que qualquer que seja o resultado das prévias do partido, o grupo derrotado não apoiará o vencedor. Pelo menos no

Rio Grande do Sul, onde Marco Maciel conseguiu 72 por cento dos votos válidos em 101 municípios, Chiarelli sentiu a tendência de seus companheiros em não apoiar o ex-ministro Aureliano Chaves. O senador entende que o resultado somente confirmou o da convenção estadual de dezembro de 1987, quando a maioria decidiu se afastar do Governo.

Explicou o senador que a utilização da máquina governamental durante os últimos dias pelos partidários de Aureliano, que estão em postos de comandos de estatais, dificultou ainda mais qualquer possibilidade de acordo. Contudo, a posição deverá ser tomada em conjunto, mantendo-se a unidade do grupo dos “liberais progressistas”.